

FINANCIAMENTO COLETIVO À PEÇA "HAMLET FACE À MORTE - ÚLTIMO ATO"



Foto: Divulgação.

O [Grupo Tempo](#) de teatro já apresentou sua versão do *Hamlet* de Shakespeare em vários locais do Estado, como Limeira, São Caetano do Sul e Campinas. Em Campinas podem-se destacar as apresentações que fizeram no *Teatro SESI Amoreiras* (14/09/2014) e no *Teatro Castro Mendes* (15/11/2014), com platéias cheias e diversos elogios. Porém, como todo trabalho, é preciso melhorar e, para isso, farão uma apresentação em praça pública virtual para finalizar sua versão do *Hamlet* ("Hamlet face à morte - Último ato"). Para este último ato, que terá várias melhorias em relação às apresentações anteriores, eles contam com contribuições/doações via [Catarse](#), que é um projeto de financiamento coletivo. Participar contribuindo traz benefícios para o próprio contribuinte, que podem ser vistos no link do projeto: <https://www.catarse.me/hamletfaceamorte>

O projeto visa uma profissionalização da peça, a fim de, por exemplo, "aprimorar a qualidade da produção do espetáculo", com uma obra de arte clássica que traz reflexões fundamentais da existência, como amor e morte.

A respeito da dinâmica do projeto, o Grupo Tempo diz:

*Assim como o nosso cenário provisório foi construído com arrecadações colhidas em praça pública, em troca de poemas e cenas de William Shakespeare, o Grupo Tempo se apresenta agora na praça pública virtual, para finalizar **HAMLET face à morte**.*

Abaixo colocamos um resumo deste projeto e do trabalho, por considerarmos um projeto qualitativo em termos culturais, o que condiz com o [ideário](#) do Instituto de Formação e Educação (IFE). Aos que contribuir e forem assistir desejamos desde já uma boa peça!

O Grupo Tempo é uma companhia teatral fundada e coordenada por Roberto Mallet há mais de duas décadas, à qual, no início de 2014, uniu-se um grupo de 7 jovens atores, recém-egressos do curso de Artes Cênicas da Universidade Estadual de Campinas. Com a colaboração (e sob a direção) de Mario Santana, o grupo mantém 2 espetáculos em cartaz - dois monólogos de Roberto Mallet: "Lições de Abismo", uma adaptação do romance homônimo de Gustavo Corção, e "Auto-escola de arte dramática GREGORIO", uma introdução à arte teatral com Mallet e Gregorio, seu clown.

Agora, em parceria com o músico e diretor musical Marcelo Onofri, o grupo parte para mais uma montagem, diferente de suas anteriores por lançar-se ao desafio de adaptar um dos maiores clássicos da literatura ocidental: "HAMLET face à morte" é uma versão do imortal texto shakespeariano, contado por nós, uma trupe de atores que acompanha seu mestre. Para conseguir os recursos necessários para a finalização da produção do espetáculo, o Grupo Tempo recorreu ao site de financiamento coletivo [catarse.me](#), e pede o apoio de todos que desejem contribuir com a arte e a cultura e que confiem no nosso trabalho. Faltam só 5 dias para o fim

do prazo do projeto, e se não atingirmos a meta, todo o dinheiro será devolvido aos doadores e não ficaremos com nada.

Conheça o nosso trabalho, e contribua conosco, participando do último ato de HAMLET face à morte!

<https://www.catarse.me/hamletfaceamorte>

Espetáculo Musical “Morte e Vida Severina” (Teatro)



SINOPSE

Morte e Vida Severina é um poema no qual João Cabral estetiza a árida caminhada dos retirantes sertanejos em fuga da morte iminente propiciada pela seca... fuga que é também uma esperançosa saga em busca de melhores condições de vida... do sertão, mar de miséria, ao litoral com seu mar de concreto e asfalto... mas no caminho rumo a vida o homem topa com a morte a cada curva... e ao chegar desengana-se... será que seguia o próprio enterro?

Retirar-se de um ambiente que ‘seca’ toda forma de vida, animal ou vegetal... que resseca olhos, boca, pele, corpo e a vida dos severinos... os faz sonhar com água, cidade grande e emprego... por que o nascimento de uma criança em condições tão ruins é tão festejado? Será que é o suficiente para continuar a vivermos?

O espetáculo é uma montagem dos alunos do terceiro ano do curso de Artes Cênicas da UNICAMP, como finalização do segundo semestre de 2014.

FICHA TÉCNICA

Direção: Mário Santana

Direção Musical e Composição: Marcelo Onofri

Preparação Corporal: Eduardo Okamoto

Cenografia: Mario Santana e elenco

Concepção de Figurino: Dante Paccola e Vanessa Petrongari

Concepção de luz: Presto Kowask

Elenco: Andressa Moretti, Brenda Avelino, Cadu Ramos, Dante Paccola, Gabriel Corrêa, Marília Magalhães, Natalia Ruggiero, Tato Brasil, Tay Paschoini, Tess Amorim e Vanessa Petrongari

Data: dias 10, 11, 12, 13 e 14 de Dezembro

Horário: 20h

Local: PAVIARTES (Barracão) UNICAMP - Rua Pitágoras, 500.

Entrada franca com retirada dos ingressos uma hora antes do espetáculo.

FONTE: *Divulgação (via Marília Magalhães).*

Teatro: “Hamlet face à morte” no Teatro Castro Mendes no próximo sábado, 15/11



O **Grupo Tempo** de teatro - do qual Roberto Mallet, o palestrante do último seminário IFE/ACL, é membro - apresentará a peça “**Hamlet face à morte**” no Teatro Castro Mendes de Campinas-SP. Segundo a [página](#) do Grupo Tempo no Facebook, “HOJE [11/11/14] COMEÇA a distribuição de ingressos para ‘HAMLET face à morte’, que apresentaremos no Festival de Artes SAE/UNICAMP do dia 15/11, sábado, às 20h, no Teatro Castro Mendes. Lembrando que, a partir de hoje, você pode retirar seu INGRESSO GRATUITO na bilheteria do Teatro Castro Mendes, das 16h às 21h, ou pode retirá-lo no próprio sábado, 15, se ainda houver remanescentes.”

O endereço do Teatro Castro Mendes é R. Conselheiro Gomide, 62, Vila Industrial, Campinas-SP. Telefone (19) 3272-9359. O horário de funcionamento das bilheterias é de 3ª a domingo, das 16:00h às 21:00h.

O release do Grupo Tempo para esta peça é o seguinte:

Sobre a peça “**Hamlet face à morte**”:

A Dinamarca de *Hamlet* não parece ser muito diferente do cenário cultural em que vivemos hoje, em que conceitos opacos à luz do sentido e reflexões sem vigor fazem de todos nós covardes, ou razoavelmente honestos: nem tão virtuosos e nem tão vis. Por isso a história do nobre príncipe dinamarquês ainda tem muito a nos ensinar, não nos deixando esquecer o necessário embate com nossa própria condição, o ser no mundo e a única certeza que podemos ter em vida: a morte. Os atores vão à cena como Horácio, assumindo a tarefa de lembrar a todos a história do homem que questionou a própria existência, e com ela, nossa natureza e mortalidade. Pela perspectiva do teatro como isca da mentira, convenção, buscam atrair a carpa da verdade - uma verdade sobre o homem e seu destino final incontornável. Em *Hamlet face à morte*, é a própria morte quem brada: “Lembra-te de mim!”.

Sobre o **Grupo Tempo**:

O Grupo Tempo, fundado em setembro de 1992 sob a direção de Roberto Mallet, constrói seus

espetáculos aliando o rigor técnico a formas poéticas que, apesar de sua sofisticação, são acessíveis ao público contemporâneo, recusando toda espécie de hermetismo e vanguardismo. Colocando no centro de seu teatro o homem e sua ação no mundo, sua poética tem por matéria a própria ação do ator, gerando metáforas e símbolos que não surgem de maneira direta, ilustrativamente, mas encarnados na própria tessitura da cena. Além das 8 montagens realizadas ao longo desses 22 anos, vem mantendo uma constante reflexão sobre teatro, arte e filosofia, promovendo cursos e seminários, além de oferecer textos para estudo em seu site na internet, www.grupotempo.com.br.

Tags: Financiamento coletivo, Hamlet, Shakespeare, Teatro,

Fonte: IFE Campinas. Disponível em:

<http://ife.org.br/financiamento-coletivo-a-peca-hamlet-face-a-morte-ultimo-ato/>